

29/11/87

Cl:

Assunto:



Escola em Sto. André, 1904

Eram pequenos soldados com espadas de pau, todos com o cabelo bem aparado, roupinha-quase igual, bem calçados. Ao menos na hora da fotografia. Eram os alunos da Escola do Ypiranguinha (com Y mesmo) de 1904. Sim, 1904, a data da foto mais antiga que se tem conhecimento de um grupo de alunos na cidade. Santo André já tinha a estação ferroviária, inaugurada em 1867. Mas o núcleo residencial maior era no Ypiranguinha, em razão da fábrica de tecelagem do mesmo nome ali instalada e que chegou a atrair muita gente de fora, inclusive famílias inteiras de São Bernardo.

Voltemos à classe de 1904. A foto é da família Apolonio e foi emprestada por Ary Armando de Godoy,

casado com Wilma, uma das filhas de José Apolonio. José Apolonio nasceu em Santo André, a 9 de julho de 1897, sendo filho de Luiz e Amabile Apolonio. Seu José está na foto de 1904, juntamente com outros meninos de famílias antigas de Santo André que ainda não temos identificação completa. O professor, conta dona Tereza Paschoaletti Apolonio, viúva de José, era da família Fláquer.

José Apolonio trabalhou na Fiação e Tecelagem Santo André, empresa que ficava à rua Alfredo Fláquer, 26, e pertencia aos Gaiarsa. Aposentou-se como contramestre, depois de trabalhar na empresa 52 anos: de 3 de maio de 1909 a 10 de fevereiro de 1961. Seu casamento com dona Tereza foi a 18 de fevereiro de 22. Tiveram quatro filhos: Mario, Wilma, Oscar e Aristeu (o Ari). José Apolonio faleceu em 1980.

